

Caderno III - Plano Operacional Municipal 2021

-Grândola-



FICHA TÉCNICA DO POM – GRÂNDOLA

Coordenação: Hernâni Sobral

Elaboração: Gabinete Técnico Florestal Grândola
Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Grândola

Colaboração: António Rocha (AAG), Carlos Borges (ICNF), José Luís Dias (SMPC), Joaquim Duarte (AHBMG), Engº Rui Mestre (SMPC), GNR (SEPNA).

Data: Abril/2021

ABREVIATURAS

- AAG – Associação de Agricultores de Grândola
- ADT – Área de Desenvolvimento Turístico
- AFOCELCA – Agrupamento Complementar de Empresas, constituído pelo Grupo Portucel Soporcel, Celbi e Celulose do Caima para a prevenção e combate dos incêndios florestais
- ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil
- BMG – Bombeiros Mistos de Grândola
- CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro
- CODIS – Comandante Operacional Distrital
- CMA – Centro Meios Aéreos
- CMG – Câmara Municipal de Grândola
- CMDF – Comissão Municipal de Defesa da Floresta
- CNOS – Comando Nacional de Operações de Socorro
- CPE – Coordenador de Prevenção Estrutural
- DFCI – Defesa da Floresta Contra Incêndios
- SEPNA – Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente
- FGC – Faixas de gestão de combustível
- GNR – Guarda Nacional Republicana
- GTF – Gabinete Técnico Florestal
- ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- LEE – Local Estratégico de Estacionamento
- NPA – Núcleo de Protecção Ambiental
- OPF – Organizações de Produtores Florestais
- PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
- POM – Plano Operacional Municipal
- PROFAL – Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Litoral
- RFCN – Rede Fundamental de Conservação de Natureza
- RNES – Reserva Natural do Estuário do Sado
- SMPC – Serviço Municipal de Protecção Civil
- UEPS – Unidade de Emergência de Protecção e Socorro
- VFCI – Veículo florestal de combate a incêndios
- VLCI – Veículo ligeiro de combate a incêndios
- VRCI – Veículo rural de combate a incêndios
- VTGC – Veículo Tanque de Grande Capacidade
- VTTU – Veículo Tanque Tático Urbano
- VDTD – Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes

ÍNDICE

CADERNO III – Plano Operacional Municipal

1. INTRODUÇÃO	1
2. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO	3
3. MEIOS E RECURSOS	
3.1. Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.....	6
3.2. Levantamento dos meios complementares de apoio ao combate.....	7
4. DISPOSITIVOS OPERACIONAIS DE DFCI	
4.1. Esquema de comunicação.....	14
4.2. Procedimentos de actuação	15
4.3. Lista de contactos	16
5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE	
5.1. Vigilância e Detecção	17
5.1.1. Rede de vigilância e detecção de incêndios	17
5.1.2. Sectores territoriais DFCI e LEE	19
5.2. 1ª Intervenção	21
5.2.1 Sectores territoriais DFCI e LEE.....	21
5.3. Combate	22
5.3.1. Sectores territoriais DFCI e LEE.....	23
5.4. Rescaldo e vigilância pós-incêndio	23
5.4.1. Sectores territoriais DFCI e LEE.....	24
6. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO	
6.1. Cartografia de apoio à decisão	25
ANEXOS	27

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola.....	3
Figura 2: Esquema de comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ªIntervenção).....	14
Figura 3: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios.....	18
Figura 4: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e detecção.....	20
Figura 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção.....	21
Figura 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate.....	23
Figura 7: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.....	24
Figura 8: Cartografia de apoio à decisão.....	26

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Freguesias do Concelho de Grândola.....	4
Quadro 2: Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.....	6
Quadro 3: Meios complementares de apoio ao combate.....	7
Quadro 4: Procedimentos de actuação nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho.....	15
Quadro 5: Lista geral de contactos.....	16
Quadro 6: Postos de Vigia adjacentes ao município de Grândola.....	18

1. INTRODUÇÃO

Enquanto recurso natural de extrema importância, a floresta promove o equilíbrio ecológico e permite um aproveitamento económico da sua exploração. A sua valência na protecção dos solos, no balanço hídrico, na criação de habitat para fauna e flora, na renovação dos gases atmosféricos, entre outros, concedem-lhe uma grandeza inigualável.

O aumento da ocorrência de incêndios que se tem verificado nas florestas portuguesas tem provocado, na sociedade em geral, uma crescente preocupação pela preservação dos recursos naturais. No Concelho de Grândola os valores de área ardida nos últimos 18 anos foram de cerca de 6.090 ha. Ainda que este valor seja "aceitável" quando comparado com as médias nacionais, é nosso propósito diminuí-lo. Ao nível político, tem-se assistido a uma reestruturação do sistema subjacente ao sector florestal e a um aumento da disponibilização de verbas para esse efeito.

Tal como descrito na Resolução do Conselho de Ministros N.º 65/2006 (de 26 de Maio), é a CMDF o elo de ligação das várias entidades e o SMPC deverá assentar a sua actividade de vigilância, detecção, fiscalização, 1.ª intervenção e combate, em planos expeditos de carácter operacional municipal (POM) mobilizando e tirando o partido de todos os agentes na área de influência municipal.

Criadas as condições de base a nível político e social, é necessário desenvolver meios que permitam combater eficazmente, a curto, médio e longo prazo os incêndios florestais do Concelho e da região.

O principal objectivo deste trabalho é elaborar um plano operacional de DFCI concertado entre todas as entidades intervenientes neste processo no concelho de Grândola. Para isso será realizada uma avaliação dos meios de prevenção, detecção e primeira intervenção disponíveis no concelho, vão-se descrever brevemente os procedimentos que cada entidade adopta nas operações referidas e vão-se propor áreas de actuação para as brigadas. Como resultados pretende-se que este plano dê uma perspectiva da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) no Município e ao mesmo tempo sirva para estruturar os planos de vigilância intercalares a desenvolver pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF).

Com a elaboração deste documento pretende-se enquadrar os objetivos estratégicos do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios e do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deste concelho, que se encontra actualmente em revisão.

O objectivo geral deste Plano Operacional Municipal é aumentar a informação de apoio ao planeamento das acções de prevenção e combate a incêndios florestais e estabelecer procedimentos operacionais para

articulação dos sistemas de coordenação e dos dispositivos de vigilância, detecção e combate a incêndios florestais, de modo a:

- ✓ Garantir a segurança da população e dos elementos do dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI);
- ✓ Proteger infra-estruturas prioritárias e redes de comunicações, distribuição de água e energia;
- ✓ Proteger as áreas florestais;
- ✓ Reduzir a área ardida, em termos de superfície florestal;
- ✓ Reduzir, de forma significativa, o número de incêndios com áreas superiores a 1 ha;
- ✓ Reduzir o número de reacendimentos;
- ✓ Reduzir/Eliminar os grandes incêndios;
- ✓ Reduzir o tempo de ataque inicial para menos de 20 minutos;
- ✓ Eliminação de tempos de ataque inicial superiores a 60 minutos;
- ✓ Reduzir o número de incêndios activos com duração superior a 24 horas.

Este plano foi elaborado de acordo com o anexo A, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio, e com o normativo para a elaboração do PMDFCI, Caderno III – Plano Operacional Municipal editado pelo ICNF, em Abril de 2012.

2. ENQUADRAMENTO DO CONCELHO

O Concelho de Grândola situa-se na região Sul do País, distrito de Setúbal e ocupa uma área aproximadamente de 82593,67 ha. Faz fronteira com os concelhos de Alcácer do Sal (a norte), Ferreira do Alentejo (a este), Santiago do Cacém (a sul), a oeste apresenta uma longa faixa costeira e, a noroeste, o Estuário do Sado separa-o do município de Setúbal.

Relativamente à Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos, enquadra-se no Alentejo (NUT II), Alentejo Litoral (NUT II). Pertence à área de abrangência do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo.

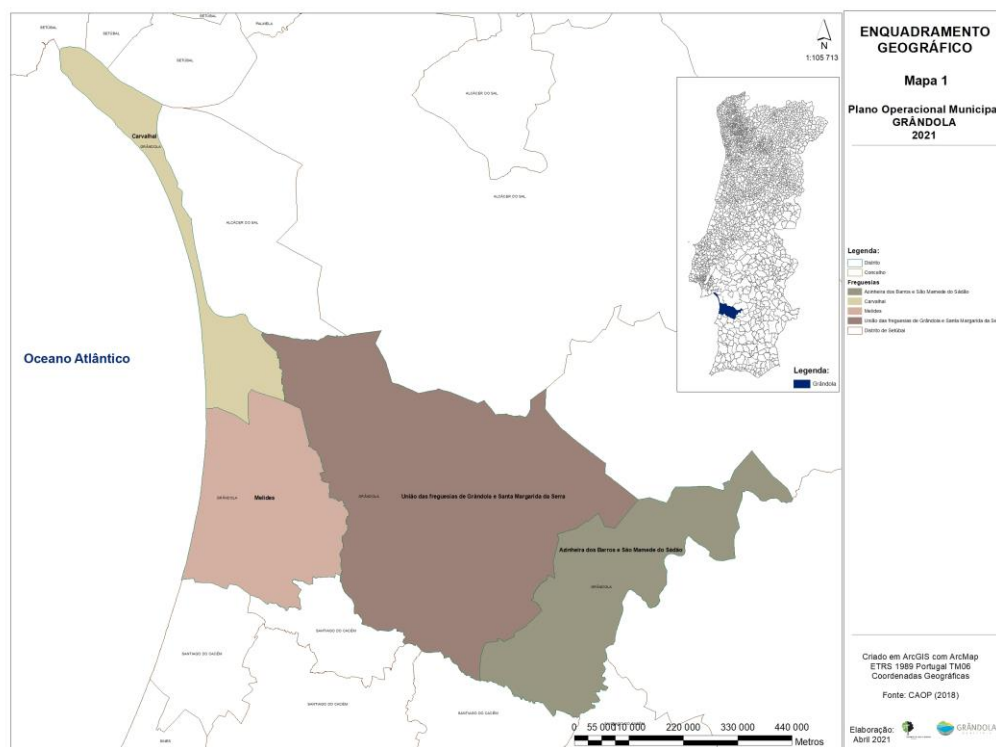


Figura 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola.

Grândola insere-se na bacia hidrográfica do Rio Sado e tem como principais afluentes as Ribeiras de Grândola e Melides. Apresenta na sua maioria declives pouco acentuados, excetuando-se em alguns locais como a Serra de Grândola (325m) que pode chegar aos 40% de inclinação. Está organizado administrativamente em 4 freguesias (Quadro 1).

Quadro 1: Freguesias do Concelho de Grândola.

Freguesias	Área (ha)
Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão	17252,07
Carvalhal	8199,83
Melides	15516,28
União das freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra	41625,49
TOTAL	82593,67

Segundo o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Litoral (PROFAL), o território do município divide-se em 4 sub-regiões homogéneas – Pinhais do Alentejo Litoral, Serras de Grândola e do Cercal, Terras do Alto Sado e Estuário e Vale do Baixo Sado – que correspondem a unidades territoriais homogeneizadas pelas funções dos espaços florestais e suas características. São aplicadas normas de intervenção generalizada a cada sub-região e normas de intervenção específica a zonas determinadas pela sua especificidade. Definem-se ainda as espécies florestais e correspondentes modelos de silvicultura a incentivar e privilegiar para cada sub-região do território.

Nos Pinhais do Alentejo Litoral, encontramos manchas contínuas de pinhal manso que se estendem até ao concelho de Alcácer do Sal, e de pinhal bravo, ao longo da faixa litoral e norte do concelho. A sub-região “Serras de Grândola e do Cercal”, é ocupada sobretudo por um extenso sobreiral com alguns problemas ao nível do abandono florestal que se vai traduzindo no aumento de combustível vegetal, e ao nível da ausência de caminhos florestais operacionais, tornando-a numa área crítica a defender. Na sub-região “Terras do Alto Sado”, encontram-se algumas manchas de eucalipto, pertencentes à AFOCELCA, mas maioritariamente de azinheira e sobreiro, em povoamentos puros ou mistos. Por último, na sub-região “Estuário e Vale do Baixo Sado”, encontramos a Reserva Botânica das Dunas de Tróia, cuja flora arbustiva tem um papel importante na fixação das areias, e povoamentos de pinheiro bravo e manso.

Com grandes áreas completamente despovoadas, o concelho tem vindo a desenvolver-se junto de Melides e Carvalhal devido à crescente procura turística pelas praias de Tróia, Comporta, Carvalhal, Galé, Aberta Nova e Melides que compõem 45 km de areal.

Estabeleceram-se 4 Áreas de Desenvolvimento Turístico (ADT) ao longo da faixa litoral do concelho de Grândola alterando, nalguns casos, a rede viária florestal existente. Contudo, a sua sucedânea, aliada a uma nova rede de pontos de água (lagos artificiais, entre outros), serão passíveis de circulação e abastecimento em defesa da floresta contra incêndios.

É ainda importante salientar a relevância dos problemas inerentes à invasão do Nemátodo da Madeira do Pinheiro pela península de Setúbal em 1999. No último ano tem-se verificado cortes drásticos nos pinhais do litoral como prevenção de perdas de investimentos, causando, por seu lado, acumulações perigosas de sobrantes, elevando a perigosidade de incêndio nessas zonas. Este problema será referido no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e nele, propostas soluções minimizadores deste impacte.

O Plano Operacional Municipal vem reforçar o papel fundamental que a floresta tem no município de Grândola ao nível social, económico, cultural, turístico e ambiental. A implementação do POM visa melhorar a operacionalidade das acções de vigilância, detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo, bem como a articulação entre os diversos intervenientes. A principal finalidade do dispositivo é a prevenção e detecção precoce de qualquer foco de incêndio, de forma a possibilitar um combate eficaz à nascença que impeça que haja incêndios de grandes proporções, mais difíceis de controlar.

3. MEIOS E RECURSOS

3.1. INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

O quadro seguinte apresenta uma relação completa das entidades envolvidas em cada acção (vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância Pós-incêndio) e respectivo inventário de equipamento e ferramenta de sapador.

Quadro 2: Inventário de viaturas e equipamentos disponíveis.

Acção	Entidade	Identificação da equipa	Recursos humanos (nº)	Área de actuação	Período de actuação	Tipo de viatura		Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador						
						4x4	4x2	Capacidade de água (L)	Potência (Hp)	Comprimento total de mangueiras	Foição	Ancinho	McLaud	Polansky	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
Vigilância Investigação	GNR	Posto territorial	2	Grândola	Período crítico	X											
		Posto territorial	2	Comporta	Período crítico	X											
		NPA	2	Tróia	Período crítico	X											
Vigilância 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	BMG	ECIN	5	Concelho	15 Maio a 30 Setembro	X		3000	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		ELAC	2 + 1 (Operador Telecomunicações CMA)	Concelho	01 Julho a 30 de Setembro	x		11000									
	ANEPC / CMG (CMA)	UEPS	5	Concelho	01 Julho a 30 de Setembro	X					X	X	X	X	X	X	X
	RNES	ICNF 3001	2	RNES	1Jul – 30Set 5x/semana 10h – 19h	X		500		100	X	X	X	X	X	X	X
	AFOCELCA		3 a confirmar		Período crítico	X		500									
	VOLUNTARIADO JOVEM	A definir			A definir												
	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	A definir			A definir												
	SAPADORES FLORESTAIS	SF 05-181	5	Concelho	Todo o ano	X		500			X	X	X	X	X	X	

3.2. LEVANTAMENTO DOS MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

Quadro 3: Meios complementares de apoio ao combate.

Descrição		Capacidade/ Tonelagem	Outras Características	Quantidade	Custo de aluguer (€/h)	Entidade/Empresa	Contacto	Observações
Tipo	Veículo/Equipamento							
Ambulâncias	ABSC - Ambulância de Socorro	1 Plano Duro / 1 Maca Vacuo	2 + 3 Lugares	1		BMG	269 498 450	Dispõe de oxigénio / 1 Aparelho de sinais vitais
		1 Plano Duro / 1 Maca Vacuo	2 + 3 Lugares	1				Dispõe de oxigénio / 1 Aparelho de sinais vitais
		1 Plano Duro / 1 Maca Vacuo	2 + 3 Lugares	1				
		1 Plano Duro / 1 Maca Vacuo	2 + 3 Lugares	1				
		1 Plano Duro / 1 Maca Vácuo	2 + 3 Lugares	1				Dispõe de DAE (Disfibrilhador) e oxigénio
		1 Plano Duro / 1 Maca Vácuo	2 + 3 Lugares	1				
	ABTD - Ambulância de Transporte de Doentes	1 Maca	2 + 2 Lugares	1		BMG	269 498 450	Dispõe de oxigénio / 1 Aparelho de sinais vitais
		1 Maca	2 + 2 Lugares	1				
	ABTM - Ambulância de Transporte Múltiplos	1 Maca	2 + 4 Lugares	1		BMG		Dispõe de oxigénio / 1 Aparelho de sinais vitais
	ABTM - Ambulância Transporte Múltiplo		7 Lugares	1				Dispõe de oxigénio
			7 Lugares	1				Dispõe de oxigénio / 1 Aparelho de sinais vitais
	VDTD Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes		9 Lugares	1		BMG	269 498 450	Suporte para cadeira de rodas e oxigénio
			9 Lugares	1				Suporte para cadeira de rodas e oxigénio
			9 Lugares	1				Suporte para cadeira de rodas e oxigénio
		9 Lugares	1		Suporte para cadeira de rodas e oxigénio			

Combate a incêndio	VLCI / Veículo Ligeiro Combate a Incêndios	Depósito 500	2 Lugares / 4x4	1	BMG	269 498 450			
		Depósito 700	2+2 Lugares / 4x4	1					
	VFCl / Veículo Florestal Combate a Incêndios	Depósito 3000	7 Lugares / 4x4	1					
		Depósito 3000	5 Lugares / 4x4	1					
		Depósito 2200	5 Lugares / 4x4	1					
	VRCI / Veículo Rural Combate Incêndios	Depósito 4 000	5 Lugares / 4x2	1					Monitor
	VTGC / Veículo Tanque Grande Capacidade	Depósito 30 000	2 Lugares	1			BMG	269 498 450	
VAL02 / Veículo Apoio Logístico Especial	Depósito 11 000	2 Lugares / 4x4	1						
VAL03 / Veículo Apoio Logístico Especial	Depósito 16 000		1						
VTTP / Veículo Tático Transporte de pessoal		2 Lugares / 4x2	1						
VCOT1 / Veículo de Comando Tático	Patrol	5 Lugares / 4x4	1						
VCOT2 / Veículo de Comando Tático	Hilux	5 Lugares / 4x4	1						
VCOT3 / Veículo de Comando Tático	Navarra	5 Lugares / 4x4	1						
VSAT / Veículo de Socorro e Assistência Tático		6 Lugares	1		Kit de desencareçamento e espumífero				
VE30 / Veículo Escada 30m	Escada 30 metros com cesto	2 Lugares	1						
VUCI / Veículo Urbano combate incêndios	Depósito 3000 l	5 lugares		BMG		Monitor / Espuma / Multifunções desencarçamento			
Diversos	BRTS / Barco rígido transporte e salvamento		6 Lugares	1			Caso semirígido 4,70m, sonda e GPS		
	MRSA / Mota recuperação e salvamento aquático		2 Lugares	1					
	VOPE2 / Veículo Especial	Toyota Hilux	2 Lugares	1			Maca de resgate com oxigénio		
	Ligeiros Passageiros	Mitsubishi (4x4)	5 Lugares	1	Município de Grândola	269 450 000 / 919 280 878			
		Volkswagen	9 Lugares	2					
		Nissan Terrano	2 Lugares	1					
		Unidade móvel de saúde	3 Lugares	1					
		Nissan terrano (4x4)	5 Lugares	1					
		Mitsubishi (4x4) Protecção Civil	5 Lugares	1					
Autocarros	Iveco	20 Lugares	1	Município de Grândola	269 450 000 / 919 280 878				
	Volvo	51 Lugares	1						
Transporte de Mercadorias	Ligeiros de Mercadorias	Nissan 3500 Kg	5 Lugares	3	Município de Grândola	269 450 000 / 919 280 878			
		Nissan pick-up	5 Lugares / 4x2	5					
		Nissan pick-up	5 Lugares / 4x4	4					

Pesados Mercadorias	Nissan Alteon	3 Lugares	1				
	Porta máquinas		1				
	New Holand		1				Depósito 4000 litros
	New Holand		1				Depósito 9000 litros
	Scania	2 lugares	1				
	Mercedes	3 lugares	1				
Tratores agrícolas	D6	1 lugar	1				
	Jonh Deere		1				Cisterna de 8000 L
	New Holand		2		Município de Grândola	269 450 000 / 919 280 878	Cisterna de 4000 L
Tractor			8		David Reis David Gonçalves Herdade da Comporta	962 025 736 968 763 954	david.goncalves@herdadecomporta.pt
carrinha + Kit			1				
Tractor			1		Lagoa Formosa - Fernando João Pereira	961638085 / 265497142	
Tractor			1		Carvalhal - Ricardo Costa	966540933	
Tractor			2		Pinheiro da Cruz - Eng. Matias	964073977	correio.cerv.econ.epcruz@dgsp.mj.pt
Tractor			1		Pinheiro do Cravo - Licínio António Nobre		
Tractor	Carraro		1		Maria de Fátima Pereira Marques- Alto, Brejinho de Água		
Tractor	Kubota		1				
Tractor			5		Monte da Ervideira – Fernando Sr.ª Maria Leonor	966517680 965692999	
Tractor			3		Asseiceira - João Luís Sobral		
Tractor			2		Fontainhas - Luís Pala	967024599	
Tractor	4000 l		1		Monte Novo das Ferrarias - Manuel Mateus Dias	914746529	
Tractor	Jonh Deere		1				
Tractor	New Holand		1		Ana Maria Gomes Gonçalves Rodrigues Vale de Coelheiros - Fernando Gamito	917275300	
Cisterna	3000 l c/ Bomba		2				Furo com boca de incêndio 16000 l/hora
Tractor	500 l		1		Chaparral - Américo José Pereira	269440140	
Tractor			1				
Carrinha + Kit			1		Monte de Cabeceiras - António Zé Gomes Pereira	938604016	
Tractor			2				
Tractor de rastos			1		Brejo Mouro - Francisco Angelino	962621953	
Tractor			1				
Tractor de rastos			1		Monte da Palhota - Carlos Pacheco	966807565	
porta máquinas pequeno			1				

Tractor			2		Casa Nova das Barradas - Norberto Maria Amaro	963434798	
Tractor			1		Barradas - Manuel Mendes Dias		
Tractor			4		Corte Ferreiro - José Luís Dias	917246892	
carrinha + Kit			1				
Tractor			2		Brejinho - José Alfredo	966902834	
Retroscaavadora			1		Brejinho - José Alfredo	966902834	
cisterna florestal			1				
Tractor			1		Aldeia da Justa - Henrique Nunes	917515670	
Tractor			1		Faixas - João Roldão	962792596	
Tractor			3		Alcobaça (Faiais) - Vilhena	965243262/ 269442704	
Tractor			1		Monte Novo da Daroeira - José Sobral	916322270	Silha do Pascoal (furo 15 000 l/hora)
Tractor			3		Litoflora Gestão Agro-Florestal Lda. – Hernâni Sobral	916322270	Silha do Pascoal (furo 20 000 l/hora)
Cisterna	6000 l		1				
Tractor de rasto			1				
Tractor			1		Daroeira da Charneca - Anibal Neves	963008739/ 269477124	
Tractor			2		Outeiro da Venda Nova - António Manuel Rocha	966011225	
carrinha + Kit			1				
Tractor			1		Pousio da Venda - Mário Foca	962915169	
Tractor			1		Vale das Terras Cavadas - António Zambujo	917527867	
Tractor			1		Montinho - Vitorino Batista	963400719	
Tractor			3		Vale Vidal - Pedro Calça e Pina	917307402	
cisterna florestal			1				
Tractor			1		Padrões de Cima - Garrocheira	968022267	Mário Gamito
Tractor			1		Fontanas - Luís Dias	917640050	
carrinha + Kit			2				
Tractor			3		Isaiás – Hélio Guerreiro	967002281	
Tractor			1		Sesmarias das Moças - Manuel Mateus Dias Manuel (neto)	914746529 910767396	
Tractor			1		Monte Água Derramada - Isidro Caeiro	917334138	
Tractor			1		Água derramada 3 - Jorge Duro	964207003	
Tractor			1		Batão 2 - Eng. Beija		
Tractor			4		Vale Pereiro - Cornelius (Cor) (Sagovaras)	916535837	
Rebocador			1				

Tractor			1		Batão 3 - Carlos Algarvio	938744312	
Rebocador			1				
Tractor + cisterna			4		Caniceirinha - Miguel Banha	962208767	
Tractor			1		Pizão - José Raposo Palma	967573550	
Tractor			3		Nogueirinha - Emídio Sobral	967053504	
Rebocador			1		Nogueirinha - Emídio Sobral	967053504	
Tractor			1		Parreirinha - António Miguel Mata	917602195	
carrinha + Kit			3				
Tractor			1		Bairro da Liberdade - Cláudio Gonçalves (irmãos caspiro)	925702357	
Tractor + Cisterna			2		Outeiro da Mina - Pedro Cunha Rêgo	919351534	
Tractor			1		Miranda - Lourenço Mexia Almeida	917560336	
Tractor			1		Monte do Pinheiros - Eng. Araújo	965861458	
cisterna florestal			1				
Tractor			1		Monte dos Cavacos - Eng. Barradas	919167291	
Tractor			1		Herdade do Azinhal - Pedro Silveira	917246602 / 919704950	
Tractor			1		Vale de Joanas - Sr. Romão	913500482	
Tractor			1		Monte do Carvalhal - José Emídio	917442497	
Tractor			2		Figueira - Virgolino Pereira	966130643	
Tractor			1		Aipo de Cima - Jorge Tojinha	917234967	
Tractor			3		Pedreria - Helder Marçal	967081217	
Tractor			2		Monte do Canal 2 - Horácio Carvalho Pereira	917512480	
Cisterna de combate			2				
Tractor			1		Monte do Canal 3 - Miguel Raposo	919756517	
Tractor			1		Corte Nova - José Fialho	963088299	
Tractor			1		Vale da Fonte dos Narizes - Luís Manuel	967024599	
Tractor			2		Texugueiros - António Rodrigues	963156328	
Tractor			1		Carrada - António Neves	965580225	
Tractor			1		Cruz de João Mendes 1 - José da Corte	919364934	
Tractor de rastos			3				
Porta máquinas			1				
Tractor			1		Barradas da Serra - Luís Dias	917640050	
Carrinha + Kit			2				

	Tractor		1		Valinho da Estrada - António Chula	269907022	Numero de telemóvel não atribuído
	Tractor		1		Bomba - Quim Matias Chainho	966346492	
	Tractor		1		Cerro da Vinha - Ventura Matias	269907160	
	Tractor		1		Caveira - Elias Gamito Pereira	269907295	Numero de telemóvel não atribuído
	Tractor				Cascalheira Grande - Ramiro Gonçalves Pereira	964057272	
	Cisterna florestal + kit						5000 L
	Porta máquinas				Sr. Francisco / José Carrinhos (José da Corte)	919 364 934	S. Francisco da Serra
	Porta máquinas				Lopes - Grândola	965 353 603	Grândola
	Porta máquinas				Litoflora, Gestão Agro-Florestal Lda. – Hernâni Sobral	916322270	Silha do Pascoal
Equipamentos	Moto 4	Honda	1		Município de Grândola	269 457 313	
	Moto serra	Stihl	6				
	Roçadora	Stihl	4				
	Moto-bomba	Honda	1				
	Depósito de Água	1000 L	1				

4. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Neste ponto pretende-se organizar e coordenar um Dispositivo Operacional na DFCI do concelho de Grândola, constituído por um sistema de Alertas (Amarelo, Laranja e Vermelho), meios humanos e equipamentos de resposta, capazes de responder com eficácia às necessidades dos munícipes.

As acções de vigilância e detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio têm como principais objectivos diminuir o número de ocorrências, assim como, a área ardida no Município.

Relativamente às acções de 1ª intervenção e combate, os seus indicadores têm como objectivo impedir a propagação de fogos emergentes e impedir que estes atinjam grandes dimensões, respectivamente. Para tal, pretende-se uma melhoria da actuação das diferentes equipas, tanto na 1ª intervenção como no combate.

É de referir que está previsto ficar mais um ano sedeadada em Grândola o CMA (Centro de Meios aéreos), os quais têm um raio de acção de 40 Km, com um meio aéreo ligeiro e uma equipa da UEPS (GNR) com 5 elementos. Este meio actua especialmente na 1ª intervenção e em pontualmente em ataque ampliado, desde que accionados pelo CDOS.

4.1. ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO

O sistema de comunicação é uma forma de intensificar as acções preparatórias para tarefas de supressão ou minoração dos sinistros, colocando meios humanos e materiais de prevenção, em relação ao período de tempo e a área geográfica em que se preveja especial incidência de condições de risco ou emergência.

O sistema de alertas tem início no nível Azul e progride de forma crescente, para os níveis Amarelo, Laranja e Vermelho, conforme a gravidade da situação e o grau de prontidão que esta exige (Quadro 5).

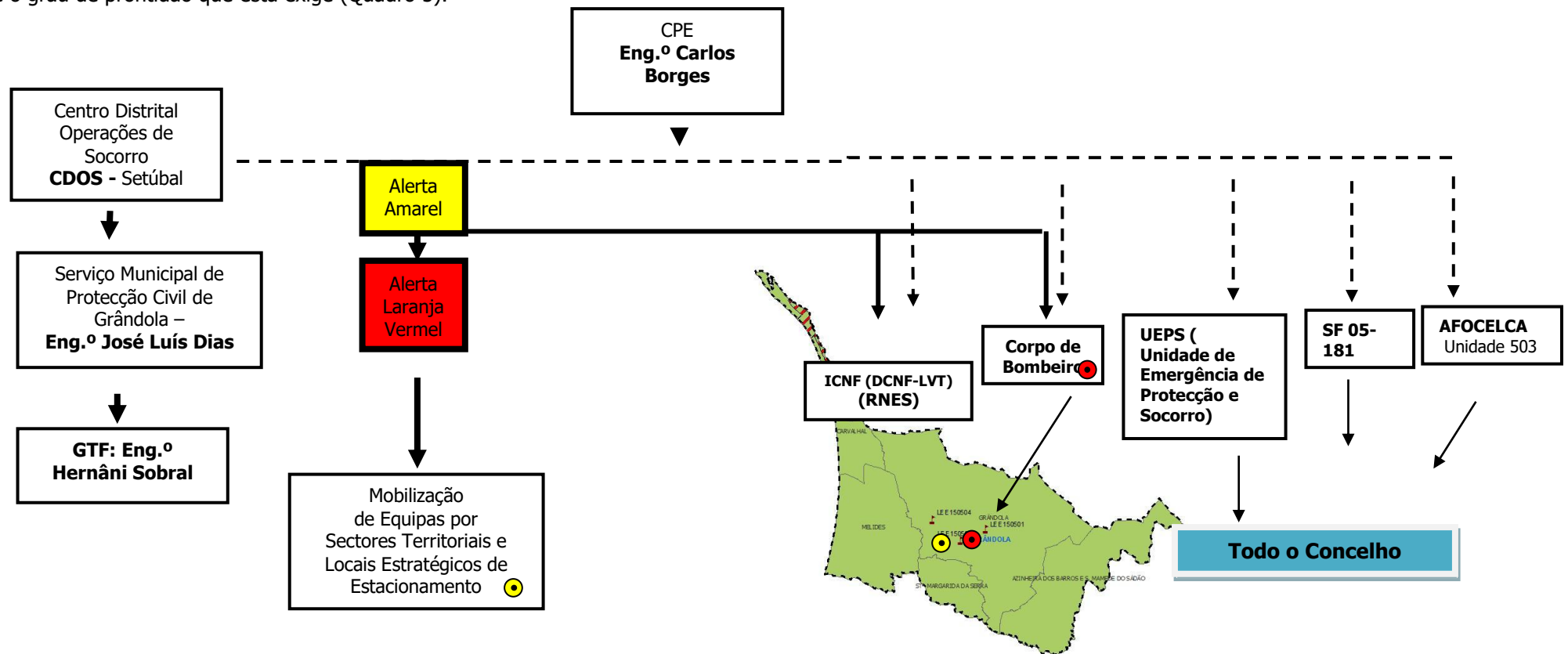


Figura 2: Esquema de comunicação dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ªIntervenção) (Fonte: GTF, 2021).

4.2. PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

Quadro 4: Procedimentos de actuação nos alertas Amarelo, Laranja e Vermelho.

PROCEDIMENTO DE ACTUAÇÃO	ALERTA AMARELO				ALERTA LARANJA E VERMELHO				
	Actividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	Actividades	Horário	Nº mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento (LEE)	
ENTIDADES									
Corporação de Bombeiros	Vigilância 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	24h	5*	QUARTEL L150501	Vigilância 1ª Intervenção Combate Rescaldo Vigilância pós-incêndio	24h	50**	QUARTEL L150501	
GNR	NPA	Vigilância Investigação	24h	2	-	Vigilância Investigação	24h	2	-
	Postos Territoriais	Vigilância	24h	2	-	Vigilância Socorro Investigação	24H	2	-
	UEPS	Vigilância 1ª Intervenção	08h – 20h	5	CMA	Vigilância 1ª Intervenção	08h – 20h	5	CMA
ICNF (DCNF-LVT) (RNES)	Vigilância Vigilância e Rescaldo-Pós incêndio	10h – 19h	2	RNES	Vigilância Vigilância e Rescaldo- Pós incêndio	10h – 19h	2	RNES	
SAPADORES FLORESTAIS	Vigilância 1ª Intervenção	11h – 19h	3	Parque Máquinas Municipal	Vigilância 1ª Intervenção	11h – 19h	3	Parque Máquinas Municipal	

* grupo combate (ECIN)

** Mobilização total do corpo bombeiros, dependendo da disponibilidade dos bombeiros

4.3. LISTA DE CONTACTOS

Quadro 5: Lista geral de contactos.

ENTIDADES	SERVIÇO	CARGO	NOME DO RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	E-MAIL	
CÂMARA MUNICIPAL	CMDF	Presidente da CMDF	António Figueira Mendes	917 294 585	269 450 027	269 440 396	figueiramendes@cm-grandola.pt	
		Vereador	Ricardo Costa	966 540 933	269 450 053	269 440 396	ricardo.mcosta@cm-grandola.pt	
	SMPC	Assessor	José Luís Dias	912 238 076	269 450 052	269 442 508	pcivil@cm-grandola.pt	
		Técnico	Rui Mestre	912 529 977	269 450 052	269 442 508	ruimestre@cm-grandola.pt	
	GTF	Técnico	Hernâni Sobral	916 322 270	269 450 000	269 442 508	hernani.sobral@cm-grandola.pt	
CORPO DE BOMBEIROS	CMDF	Comandante 2º Comandante Adjunto Comando	Joaquim Duarte Cláudio Pereira Fábio Pereira	965 876 274 968 653 522 963 932 847	269 498 451	269 498 116	bm.grandola.c1@gmail.com bm.grandola.c2@gmail.com bm.grandola.c3@gmail.com bv.grandola.comando@gmail.com	
GNR	CMDF	Comandante Destacamento	Cap. Dinarte Santos	968 689 313	269 249 179	269 249 179	santos.dma@gnr.pt ct.stb.dqdl.npa@gnr.pt	
	NPA	Chefe de equipa	Sarg. Ajudante Fernando Carreira	968 689 313	269 450 280	269 450 288	carreira.fmt@gnr.pt	
	UEPS	Chefe de equipa	1º Sargento Carapinha ou Cabo Pires	962 017 684	-	-	confirmar	
JUNTAS DE FREGUESIA	JF Grândola e S.ª Margarida da Serra	Presidente	Maria de Fátima Luzia	913 836 620	269 498 100	269 498 108	geral@freguesia-grandola.org	
	JF Melides	Presidente	António Abel Candeias	965 808 203	269 907 609	269 907 560	gabinete.apoio@if-melides.pt	
	JF Carvalhal	Presidente	Marco Santos	965 518 317	265 497 112	265 490 780	jf-carvalhal@outlook.com	
	JF Az. Barros e S. Mamede do Sado	Presidente	Ricardo Rufino	964 838 331	269 594 133	269 594 106	geral@jf-azinheiradosbarros.pt	
ICNF	DCNF-ALT	Diretora Regional - Alentejo	Olga Martins	--	266 737 370	266 737 378	olga.martins@icnf.pt	
		CPE	Carlos Borges	914 204 381	265 009 981	-	carlos.borges@icnf.pt	
	DCNF-LVT	Chefe de Divisão	Rui Natário	914 207 534	243 306 530	243 306 532	ruinatario@icnf.pt	
		Coordenador DFCI-LVT	António Ravasco	962 001 650			antonio.ravasco@icnf.pt	
	Vigilante da Natureza	Augusto Correia	964 678 843	265 541 140	265 541 155	augusto.correia@icnf.pt		
CDOS	CDOS	CODIS	João Pinto	960 203 111		212 338 286	cdos.setubal@prociv.pt	
		2º CODIS	Marcelo Lima	965 273 397		212 338 281		
AFOCELCA	AFOCELCA	Coordenador Operacional Técnico	Engº João Pedro Costa	961523302			central@afocelca.com	
		Coordenador Nacional (CN)	Eng. Sergio Maggioli	932002579			sergio.maggioli@thenavigatorcompany.com	
		Supervisor Regional Sul (SRS)	Engº Antonio Aires	961695484		233955610	233955825	antonio.aires@thenavigatorcompany.com
		Supervisor de Património (SP)	Engº Ricardo Barreira	918868310				ricardo.barreira@thenavigatorcompany.com
	REN	Gestão de Serviços e Património	Responsável Nacional pelas FGC	Engº Pedro Marques		968573542	210013310	pedro.marques@ren.pt
			Substituto	Engº António Freire		934561716		afreire@ren.pt
	EXÉRCITO	Representante	Cap. Artur Alves			265809800	-	alves.aimrs2@mail.exercito.pt
	ANSUB	Presidente	Engº Pedro Silveira	917 246 602 913 636 309		265 669 165	265 610 363	pcsilveira@ansub.pt
	Ass. Agr. Grândola	Presidente	António Rocha	966 011 225		269 456 603	269 442 575	antonioimbrogrocha@gmail.com
	E-Redes	Representante	Eng.ª Ana Lisboa	939301923				ana.lisboa@e-redes.pt

5. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE

A divisão do território em sectores de DFCI constitui uma medida de planeamento e execução das acções de vigilância e detecção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os sectores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território principal às quais são atribuídas, no âmbito da CMDF, responsabilidades quanto às acções referidas anteriormente.

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE's) constituem pontos no território onde se considera óptimo o posicionamento de unidades de primeira intervenção.

5.1. VIGILÂNCIA E DETECÇÃO

A vigilância do concelho de Grândola é da responsabilidade da Guarda Nacional Republicana, representada pelos Postos Territoriais e pelo Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente do Destacamento de Grândola, onde está incluída a Equipa de Protecção da Natureza e Ambiente.

5.1.1. REDE DE VIGILÂNCIA E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS

A **vigilância fixa** é assegurada pelos postos de vigilância da Rede Nacional de Postos de Vigia.

O concelho de Grândola está dotado no seu território por três postos: o Posto de Vigia do Pinheiro da Cruz (70-03), o Posto de Vigia da Atalaia (70-02) e o Posto de Vigia do Canal Caveira (70-04). Como se pode observar na Figura 5, Grândola está numa localização que permite a sua visibilidade a partir de outros postos de vigilância (Quadro 7). Está previsto que o Posto Vigia da Atalaia (70-02) assegure o regime de permanência de **3 turnos de 8 horas, ou seja, 24 horas, a partir de 07 de Maio até 06 de Novembro.**

Quadro 6: Postos de Vigia adjacentes ao município de Grândola.

Concelho	Nome	Código	Distância (Km)	Coordenadas		
			Limite do Concelho	Xx	Yy	Altitude
Setúbal	São Luís	57-01	+6	129760	174360	392
Viana do Alentejo	Sr. ^a da Esperança	66-02	+27	194634	159609	282
Alcácer do Sal	Maceira	70-01	+9	170716	152715	118

Fonte: SCRIF – <http://scrif.igeoe.pt/>

Da observação do seguinte, verifica-se que grande parte do concelho é abrangido pelas bacias de visibilidade dos três postos de vigia identificados no concelho, representando as zonas a branco zonas de sombra dos mesmos. Existirão ainda outros postos de vigia fora do concelho que foram retirados desta lista por não terem visibilidade suficiente ou por haver outro posto que o suplantara na visibilidade.

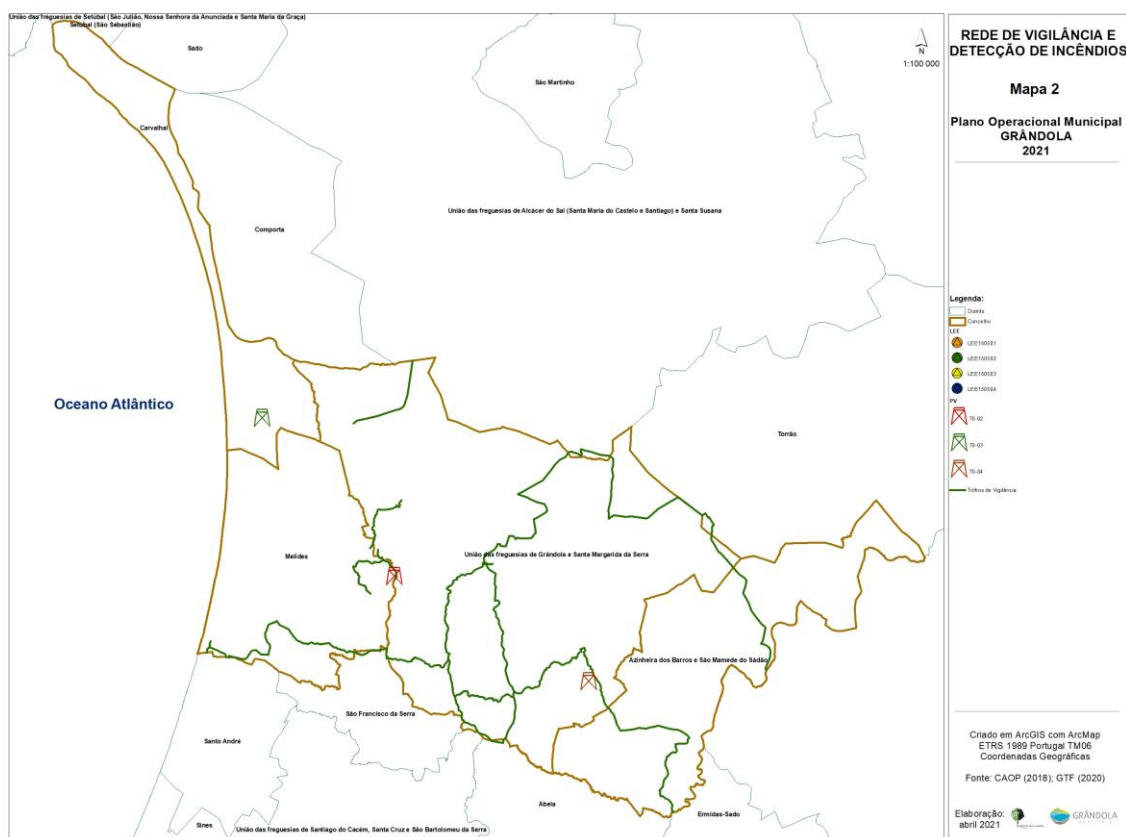


Figura 3: Rede de vigilância e detecção de incêndios.

De referir ainda que a reactivação do Posto de Vigia 70-04 (Canal Caveira) para a presente época de incêndios ainda não está confirmada. Após se ter observado que este posto cobre zonas de sombra das bacias de visibilidade dos outros postos de vigia, confirmou-se a sua importância na vigilância da Serra de Grândola.

As equipas de **vigilância móvel** devem direccionar esforços para, e sempre que possível, realizar vigilância em zonas de sombra e em zonas prioritárias, de acordo com a carta de prioridades de defesa do concelho.

Nas equipas de vigilância móvel está integrada uma equipa da Força Especial de Bombeiros, os “Canarinhos”, meios distritais de Setúbal. Esta equipa dará apoio terrestre ao helicóptero sediado no CMA de Grândola.

A equipa de Sapadores Florestais realizará acções de vigilância em todo o concelho de Grândola, durante o período crítico, tendo uma viatura equipada com kit de 1.ª intervenção.

5.1.2. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

No Mapa 3, apresentado de seguida, encontram-se os sectores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) do concelho. Os sectores e LEE foram definidos em função dos meios e recursos existentes no território de Grândola, da rede viária, da altimetria e tempos de intervenção.

Demarcou-se assim o sector **S150501** assegurado pelos Bombeiros Mistos de Grândola.

Quanto á AFOCELCA encontra-se sediada em Casebres, no entanto poderá deslocar-se para o Concelho de Grândola, uma vez que ainda existe algum património pertencente aos associados, nomeadamente na serra de Grândola.

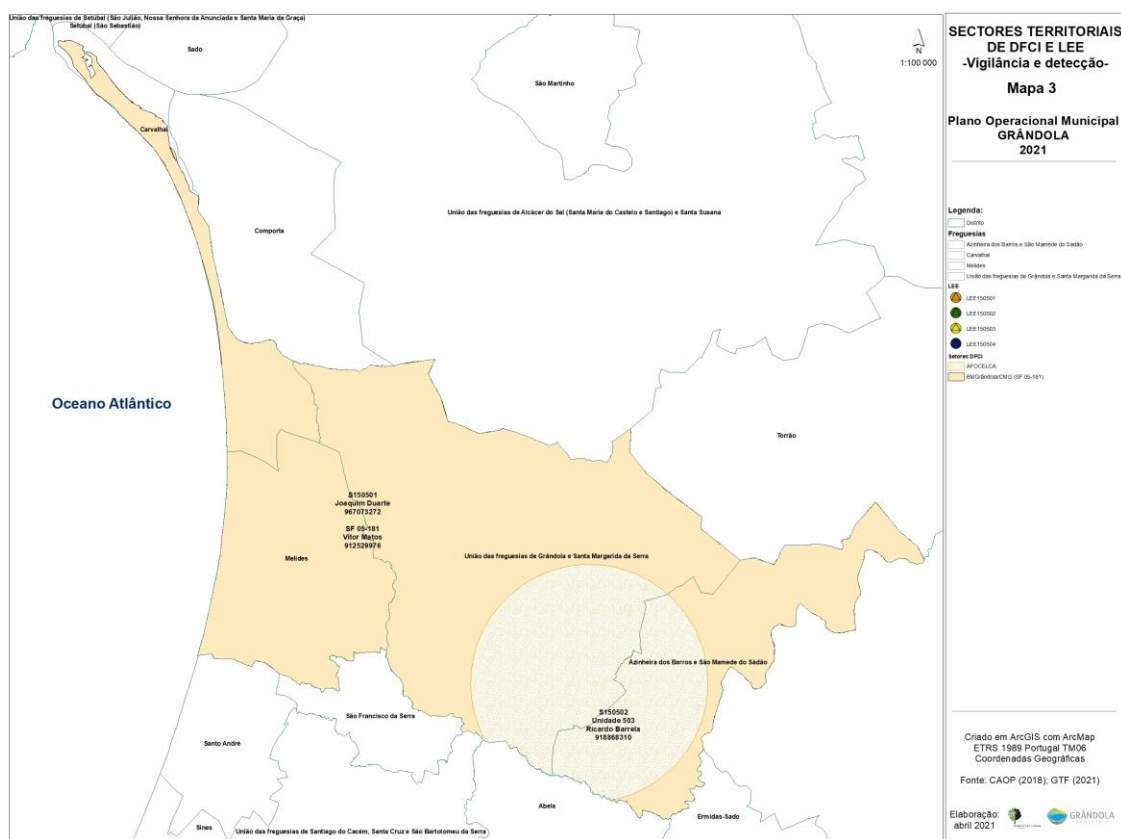


Figura 4: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e detecção.

De notar que a equipa de vigilantes da RNES faz vigilância e 1ª Intervenção na totalidade do território da Área Protegida, pelo que poderão não estar disponíveis para, em 20 minutos, se encontrarem junto do foco de incêndio. Por falta de recursos, esta equipa apenas funcionará 5 dias por semana, entre as 10h e as 19h, consoante a escala de serviço e, sempre que necessário, reforça a equipa do Parque Natural da Arrábida. Em dias de alerta amarelo, laranja ou vermelho, circulam nos 5 dias por semana na sua área de abrangência.

Pelos mesmos motivos a marcação dos LEE procurou, por um lado reduzir o tempo da 1ª intervenção, marcando LEE em zonas onde o raio de intervenção é de 20 min (estas zonas têm valores a proteger, como seja a Serra de Grândola) e por outro lado, colmatar zonas de sombra das bacias de visibilidades dos postos de vigia. Marcaram-se assim, três LEE, dos quais dois deles embora estivessem associados à equipa de sapadores florestais continuam disponíveis para outras eventuais equipas, uma zona de sombra da vigilância fixa na Serra de Grândola, e uma outra zona de sombra do posto da Atalaia.

5.2. 1ª INTERVENÇÃO

A 1ª intervenção é da inteira responsabilidade dos Bombeiros Mistos de Grândola (Mapa 4). No entanto, as equipas de Vigilantes da Natureza da RNES, encontram-se correctamente equipadas para realizarem esta acção de 1ª Intervenção.

Dispersos um pouco por todo o território de Grândola, os proprietários privados asseguram uma 1ª Intervenção bastante eficaz, por possuírem meios complementares de apoio ao combate, minimizando assim o tempo de intervenção.

5.2.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

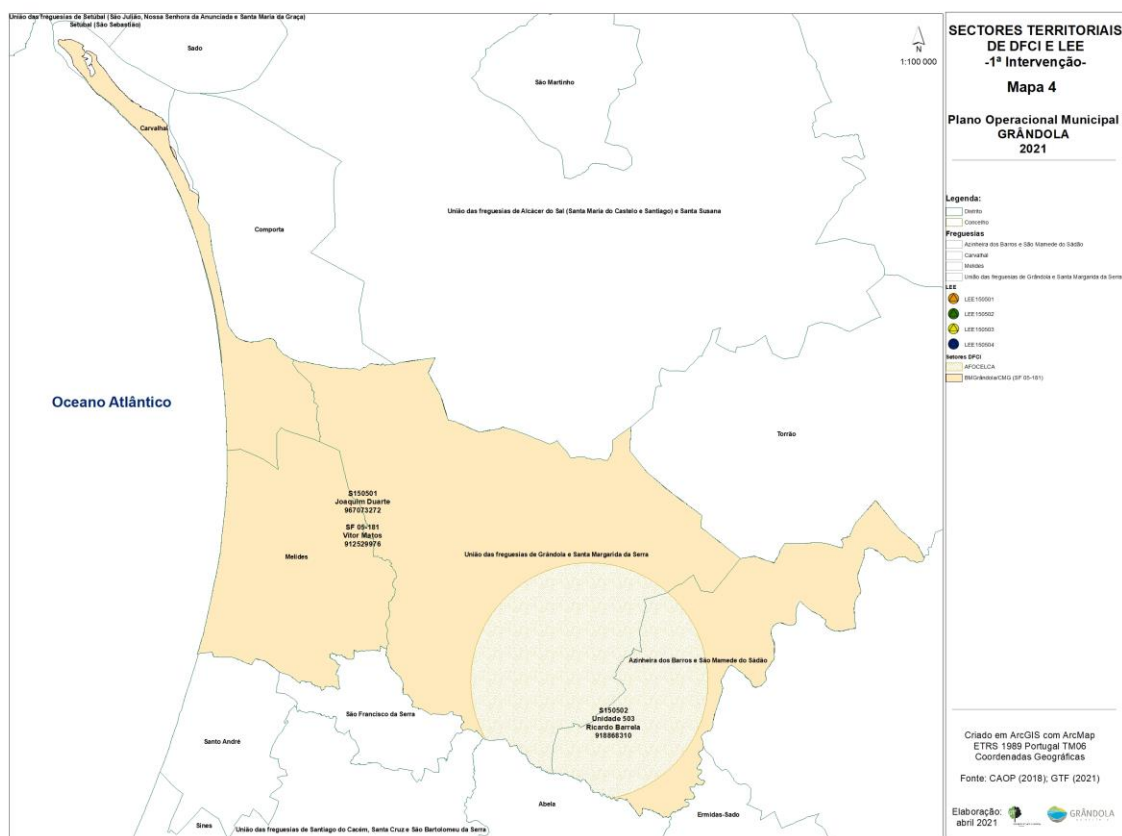


Figura 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª intervenção.

5.3. COMBATE

Quanto às acções de combate, rescaldo e vigilância após um incêndio, estas são, igualmente, da inteira responsabilidade dos Bombeiros Mistos do Município, abrangendo os dois sectores DFCI (Mapa 5). Quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão accionadas pelos CODIS outras corporações de bombeiros e meios aéreos.

De salientar que as equipas de Vigilantes RNES, podem ser chamadas a intervir pelo comandante operacional e pela CMDF e efectuar também um papel relevante nestas 3 acções.

No que respeita aos meios da AFOCELCA, encontra-se de momento em análise a distribuição de meios, sendo a sua mobilização e coordenação são únicas e exclusivamente da responsabilidade da CENTRAL AFOCELCA.

5.3.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

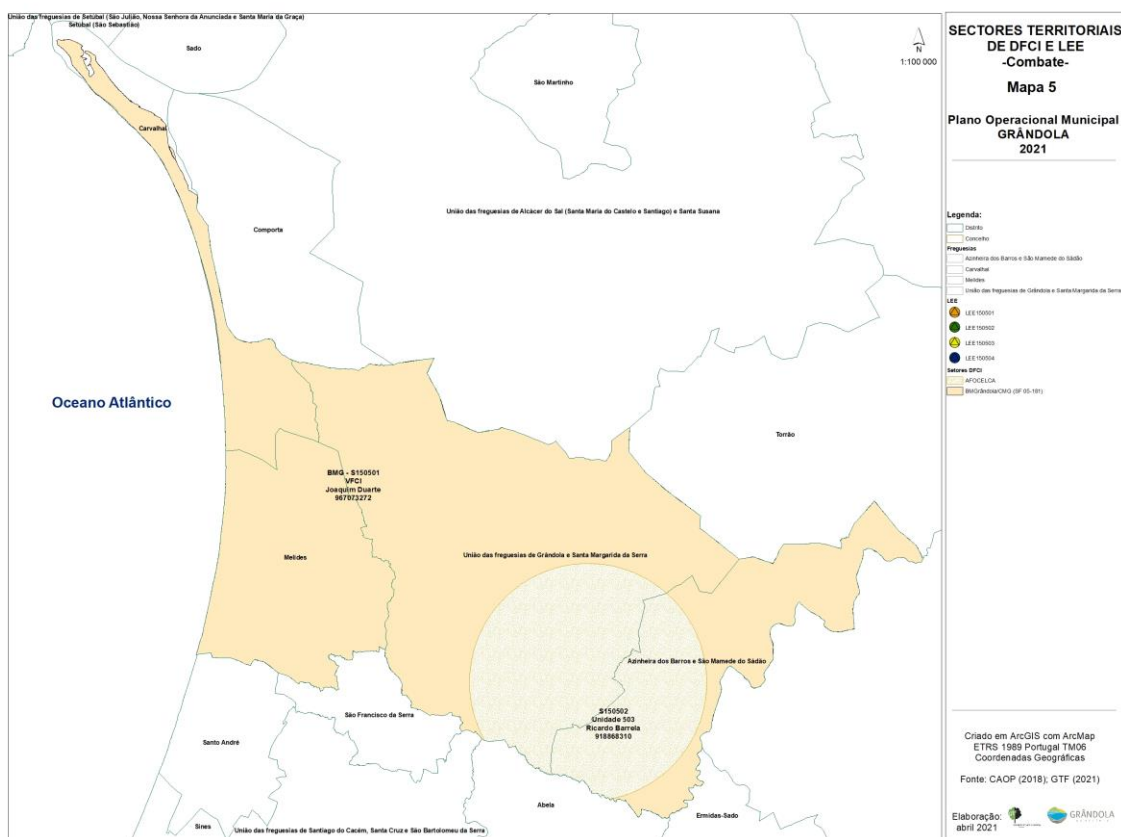


Figura 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate.

5.4. RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

As equipas com responsáveis pelo rescaldo e vigilância pós-incêndio, só abandonam o local depois de assegurar que se eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito utilizando prioritariamente ferramentas manuais, tractores agrícolas e/ou máquinas de rasto. No caso da vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de actividade de combustão.

5.4.1. SECTORES TERRITORIAIS DFCI E LEE

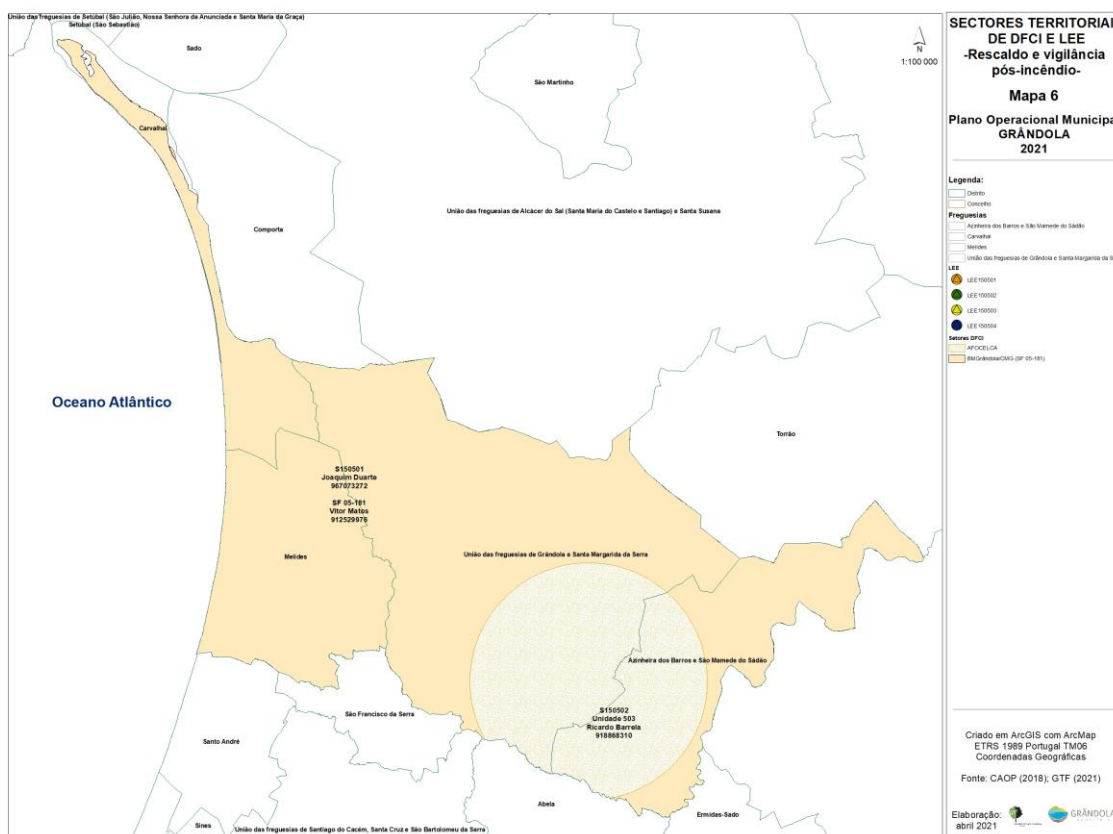


Figura 7: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio.

6. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

6.1. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

Relativamente à elaboração da Cartografia de apoio à decisão, foram integradas as FGC existentes no Concelho, assim como os Outros Pontos de DFCI.

No caso da Rede Viária Florestal, indicaram-se as estradas e caminhos florestais operacionais e não operacionais, validadas em gabinete. Antes do início do período crítico de incêndios serão validados caminhos e estradas com maior relevância, devido a ter sofrido alguns danos causados pelo período de chuvas. Denota-se ainda uma clara evidência de falta de caminhos operacionais em zonas de solos arenosos, tais como a faixa litoral e a zona norte da freguesia de Azinheira de Barros e São Mamede do Sádão, contrastando com os da Serra de Grândola cujos solos derivam de Barros.

Os Locais de Posto de Comando Operacional foram definidos para a totalidade do território e permitem acomodar unidades de comando, de transmissões e veículos de reabastecimento, no âmbito de eventuais operações de protecção e socorro.

Como apoio ao combate e a algumas decisões que terão de ser tomadas em caso de incêndio, existe também uma cartografia criada pelo GTF, dividindo o concelho em sectores territoriais. Essa cartografia foi já disponibilizada para os Bombeiros e Serviço Municipal de Protecção Civil.

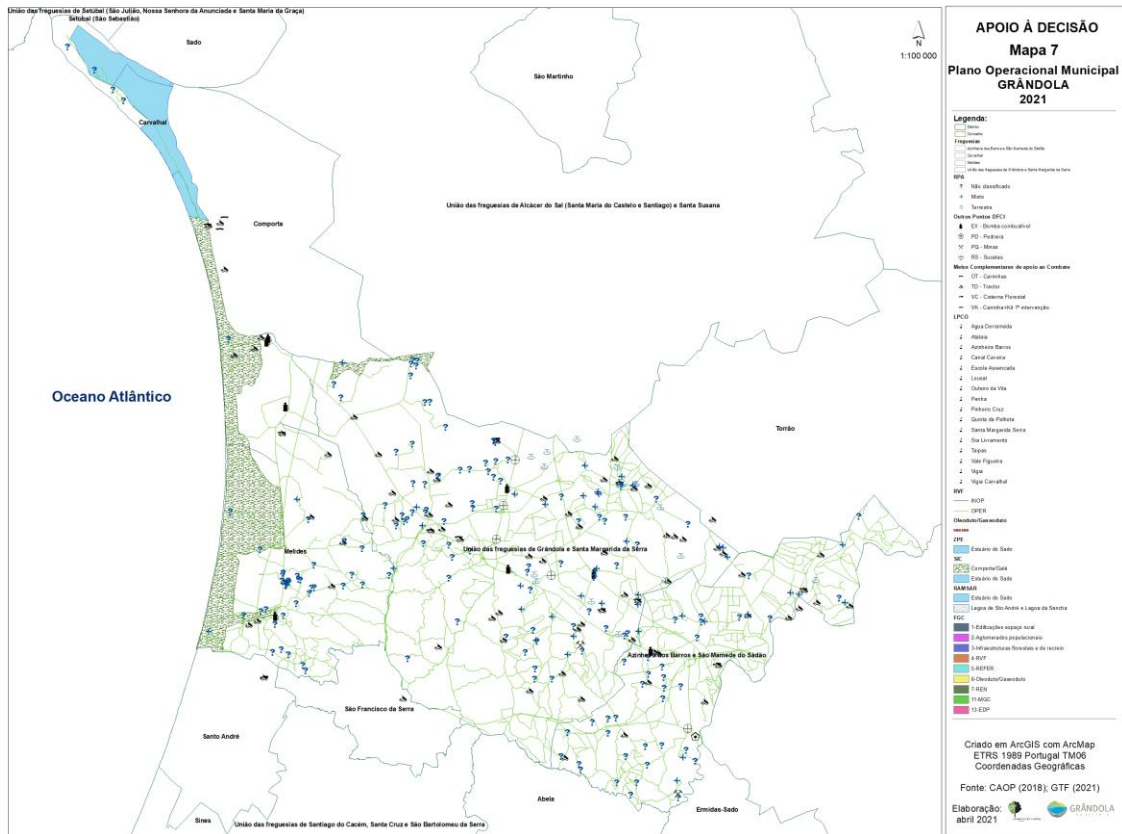


Figura 8: Cartografia de apoio à decisão.

Relativamente ao mapa anterior de apoio à decisão, o Gabinete Técnico Florestal pediu a colaboração aos BMG na actualização dos meios complementares de apoio ao combate.

É ainda de acrescentar um marco de incêndio que irá estabelecer a ligação entre dois depósitos existentes na freguesia de Melides, perto do Parque de Campismo, com cerca de 750.000L cada. Da responsabilidade da CMG, estes dois depósitos estão já integrados no PMDFCI, devendo estar correctamente ligados até ao início da fase Charlie.

Quanto aos meios complementares de apoio é de salientar a existência de meios passíveis de serem utilizados em caso de ocorrência de incêndios, tanto ao nível dos proprietários privados como o do próprio município.

Relativamente a outros pontos de DFCI, identificaram-se bombas de combustível, minas, pedreiras e sucatas, entre outros.

ANEXOS

Anexo 1: Enquadramento geográfico do Concelho de Grândola

Anexo 2: Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios

Anexo 3: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância e detecção

Anexo 4: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – 1ª Intervenção

Anexo 5: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Combate

Anexo 6: Sectores Territoriais de DFCI e LEE – Rescaldo e vigilância pós-incêndio

Anexo 7: Cartografia de apoio à decisão